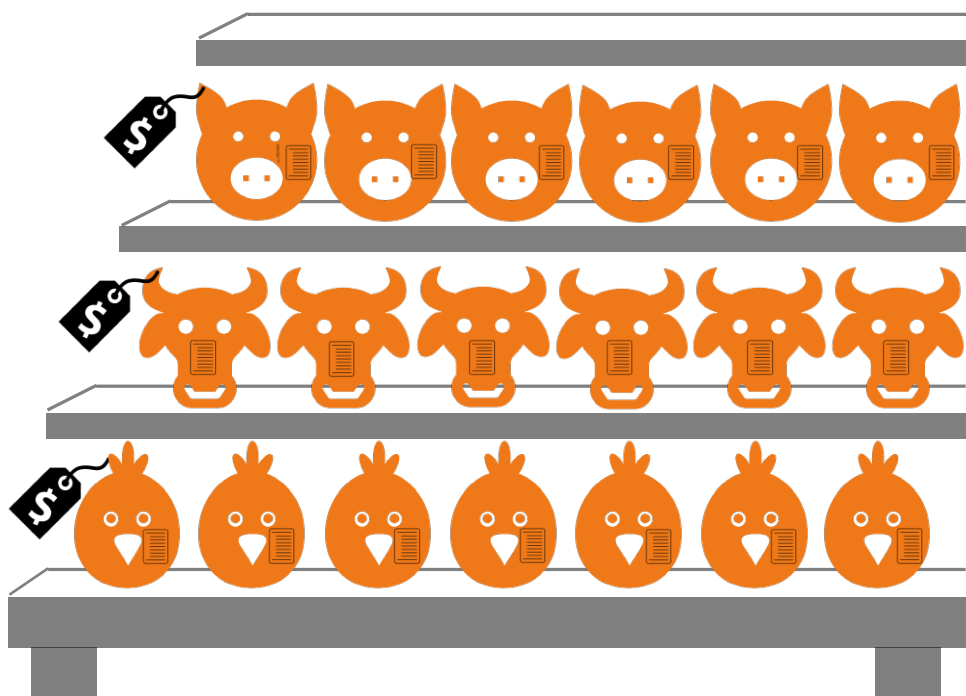




PROTEÇÃO
ANIMAL MUNDIAL

Como as empresas tratam os animais no Brasil?



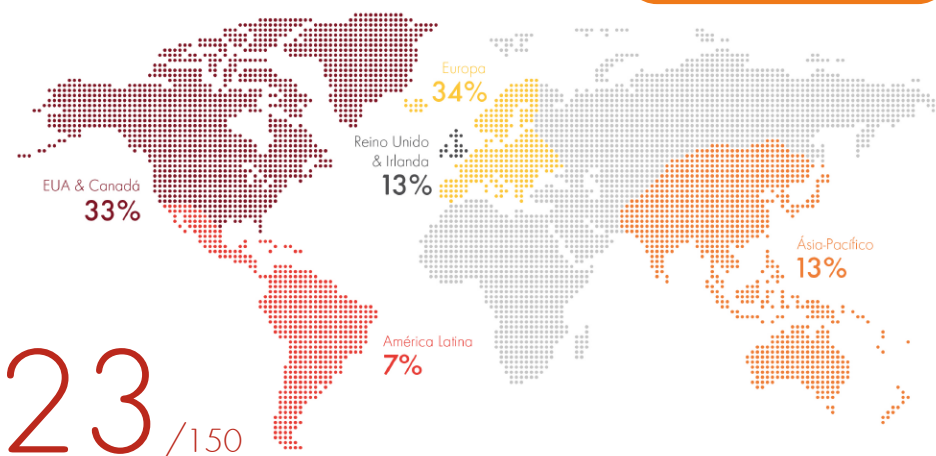
Você sabe como são criados os animais de fazenda que servem de base para os produtos de origem animal que você e sua família consomem? Se o restaurante que frequenta tem compromissos com o bem-estar dos animais? E, os compromissos das empresas e marcas que você mais compra em relação ao bem-estar dos animais de fazenda?

Estar informado sobre estas questões e entender quais são os compromissos públicos que as empresas manifestam quanto ao bem-estar dos animais de fazenda é um passo importante para um consumo mais consciente. Para te ajudar, a **Proteção Animal Mundial**, em parceria com a Compassion in World Farming, apoia um *ranking* anual, de forma independente e objetiva, que avalia e classifica como as principais empresas do setor de alimentação tratam os animais que comercializam, com base em seus compromissos públicos, objetivos e relatórios de desempenho.

Trata-se do BBFAW (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), considerado o documento mais confiável e abrangente sobre a atuação do setor corporativo em bem-estar animal.

Em 2020, o *ranking* avaliou 150 empresas, em 24 países, que foram classificadas entre os níveis 1 a 6 - sendo o nível 1 o melhor, e 6 o pior. Desde 2012, o BBFAW analisa a gestão o desempenho das maiores empresas alimentícias do mundo em 37 critérios distintos e objetivos, distribuídos nos pilares do quadro ao lado:

- Compromisso de gestão
- Governança e gestão
- Liderança e inovação
- Relatório de performance e impacto



Das 150 empresas avaliadas, **somente 23*** têm o bem-estar animal como parte integrante de sua estratégia de negócios em 2020. Dentre estas, apenas cinco empresas atuam no Brasil (Nestlé, Danone, Unilever, Barrilla e Marfrig), o que mostra que bem-estar ainda não é um tema prioritário para as demais empresas.

*23 é a soma da quantidade de empresas ranqueadas nos níveis 1 e 2.

Estima-se que 70 bilhões de animais de fazenda sejam criados e abatidos todos os anos no mundo, dois terços em sistemas industriais intensivos que favorecem a alta produtividade e o alto lucro em detrimento do bem-estar. Como resultado, bovinos, aves, suínos e outros animais são submetidos a práticas cruéis, desenvolvem comportamentos anormais que lhes causam danos físicos e psicológicos e levam uma vida de sofrimento.

Os animais não são os únicos impactados pelas práticas cruéis desses sistemas industriais intensivos: nossa saúde e o meio ambiente também saem perdendo, tanto com a ameaça de bactérias multirresistentes quanto com a degradação da natureza e a perda da biodiversidade.

O que é bem-estar?

O bem-estar dos animais está relacionado a como este indivíduo se adapta ao meio em que está inserido. Em um sistema de criação com alto nível de bem-estar, o animal tem a capacidade de expressar os comportamentos naturais da espécie e com isso satisfazer suas necessidades físicas e psicológicas.

No entanto, a maioria dos animais são criados em ambientes industriais intensivos, que são nocivos à saúde dos animais de fazenda e apresentam problemas como:

- Superlotação
- Falta de enriquecimento ambiental
- Genéticas de crescimento acelerado
- Falta de luz natural
- Confinamento em gaiolas

Aqui você encontrará informações que ajudarão nas suas escolhas no momento de comprar ou consumir produtos de origem animal, seja em supermercados, restaurantes ou até mesmo marcas de produtos. Saber os compromissos públicos das empresas é fundamental no momento da escolha de compra, afinal o negócio se move pela exigência do consumidor e você tem o poder de proporcionar melhores condições de vida aos animais, e as empresas lhe escutarão.

Privilegie empresas comprometidas com bem-estar animal!

Produtores

Responsáveis pelo início da cadeia de produção, tudo começa com os produtores. É deles que vêm as carnes que são comercializadas em supermercados e restaurantes. São eles que podem aplicar práticas com altos níveis de bem-estar em suas fazendas e granjas, ao implementar políticas de procedimentos e oferecer treinamento especializado recomendados por organizações de saúde e bem-estar animal, como a Proteção Mundial Animal.



Confira abaixo o quanto as marcas produtoras brasileiras investem em bem-estar:

1 A empresa assumiu uma posição de liderança em bem-estar animal	Nenhuma empresa brasileira classificada
2 O bem-estar animal é parte integrante da estratégia de negócios	
3 A empresa tem políticas para o bem-estar animal, mas precisa trabalhar para garantir que seja efetivamente implementado	  
4 Progressão na implantação de políticas e compromissos de bem-estar animal	
5 A empresa reconhece bem-estar animal, mas apresenta poucos indícios de gestão eficaz	Nenhuma empresa brasileira classificada
6 A empresa apresenta pouco ou nenhum indício de que reconhece o bem-estar como negócio	Nenhuma empresa brasileira classificada

Dados coletados do BBAW 2020

Brasil x Mundo

Das 23 empresas que estão melhor ranqueadas (uma delas é a brasileira Marfrig), existe diferença entre as empresas de acordo com seu país de origem? Sim. O desempenho médio das empresas europeias avaliadas significativamente melhor do que das empresas norte-americanas, latino-americanas e asiáticas. O BBAW de 2020 surpreendeu a mostrar uma pontuação geral média para as empresas latino-americanas, com 32%, que ultrapassa as empresas norte-americanas com 29%.

Supermercados

As redes de supermercados comercializam carnes de diversos produtores, podendo exercer influência nos métodos praticados pelas empresas fornecedoras ao criar políticas de compra e venda relacionadas ao bem-estar animal. É na gôndola do mercado que os consumidores usam seu poder de compra e podem optar por produtos com altos níveis de bem-estar, mas isso só é possível se os produtos estiverem disponíveis.

Ao lado, você pode analisar como as redes nacionais de supermercado se posicionam no ranking de bem-estar animal:

Algumas das empresas com pontuação mais baixa - classificadas nos Tiers 5 e 6 do Benchmark - são Aurora, Cencosud, Subway, Habib's e Starbucks, todos avaliados anualmente, e ainda estão significativamente atrás de seus pares em bem-estar de animais de fazenda. Podemos destacar a grande diferença que existe entre alguns produtores e agroindústrias de grandes marcas varejistas e restaurantes. Por exemplo, a rede de restaurantes Subway e a rede de supermercados Cencosud (GBBarbosa, Bretas, Presunic) apresentam poucos indícios de que estão gerindo o problema de maneira eficaz, demonstrando pouco interesse no bem-estar animal comparado com seus pares.



Restaurantes

As redes de restaurantes comercializam toneladas de carne anualmente, mas pouco informam sobre a procedência da carne e de qual produtores compram. Essa informação é essencial para que os consumidores façam escolhas conscientes na questão de bem-estar animal. Sua escolha pode melhorar a vida de milhões de animais!

Informe-se sobre quais redes de *fast-food* praticam políticas relacionadas ao bem-estar animal.

A posição das empresas representadas acima, refere-se à pontuação global e não apenas suas respectivas atuações no Brasil.

- 1 Nenhuma empresa brasileira classificada
- 2
- 3  
- 4 
- 5 Nenhuma empresa brasileira classificada
- 6 

Dados coletados do BBAFW 2020

- 1 Nenhuma empresa brasileira classificada
- 2



Dados coletados do BBAFW 2020

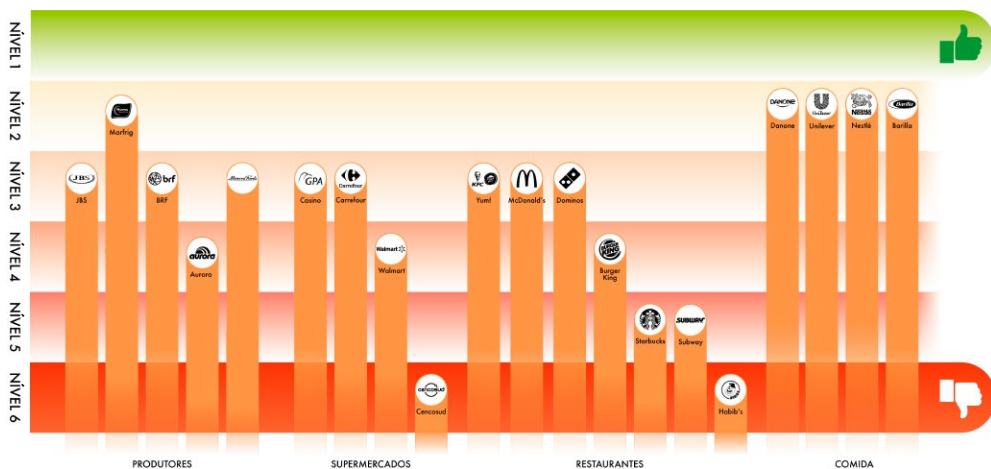
Como as empresas tratam os animais no Brasil?

Você sabe como as empresas tratam os animais no Brasil?

Ler os rótulos dos alimentos antes de comprá-los e pesquisar sobre o compromisso das empresas que comercializam produtos de origem animal é um ótimo começo.

Realizado com o apoio da **Proteção Animal Mundial** e da Compassion in World Farming, o Ranking Empresarial em Bem-estar Animal (Business Benchmark on Farm Animal Welfare, BBFAW, em inglês) avalia anualmente os padrões de bem-estar animal adotados pelas maiores marcas de alimentos e restaurantes do mundo.

Em 2020, foram avaliadas 150 empresas, em 24 países, que foram classificadas entre os níveis 1 a 6 - sendo o nível 1 o melhor, e 6 o pior. Nesse gráfico, separamos somente as empresas que de alguma forma estão presentes no Brasil, para auxiliar a decisão de compra ao consumir produtos de origem animal.



QUAL O PAPEL DA PROTEÇÃO ANIMAL MUNDIAL?

Enquanto organização que trabalha em prol do bem-estar animal, a Proteção Animal Mundial mostra às pessoas que há alternativas sustentáveis que levam em consideração o bem-estar dos animais. Além disso, a organização atua tanto no âmbito político, pressionando o governo a implementar legislação que fomente o bem-estar animal, quanto no corporativo, apresentando boas práticas aos produtores e estimulando a implementação nas empresas.

NORMAS E DIRETRIZES DE BEM-ESTAR ANIMAL

Na prática, a atenção dada a diferentes espécies e questões referentes ao bem-estar animal não é a mesma. As empresas tendem a priorizar as espécies e as questões que provocam maior impacto e influência local, e também que atraíam maior atenção pública ou do consumidor. Apesar do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento ter elaborado normas específicas (atualização de norma sobre abate humanitários, normativa de transporte via terrestre e normativa de bem-estar de suínos na granja) ao bem-estar, infelizmente as mesmas não foram publicadas.



A falta de informação a respeito das práticas cruéis é o maior obstáculo na conscientização da população.

Pelo fato do Brasil ser um dos maiores produtores e exportadores de carne, as empresas brasileiras têm um papel fundamental no impacto do bem-estar dos animais de fazenda.



VOCÊ SABIA?

Certified Humane Brasil e Produtor do Bem são os únicos selos de bem-estar animal no país.



Entre 150 empresas alimentícias globais



63
Produtores



52
Varejistas e
atacadistas



35
Restaurantes
e bares



22%

das empresas relatam o fornecimento de enriquecimento ambiental (13% em 2019)



31%

das empresas relatam a proporção de animais livres de mutilações de rotina (26% em 2019)



65%

das empresas relatam a proporção de animais livres de confinamento intensivo (63% em 2019)

Por isso, você, consumidor, tem papel fundamental em demandar das empresas que tenham políticas mais robustas de bem-estar animal.

Somos a Proteção Animal Mundial.

Erradicamos o sofrimento desnecessário dos animais.

Influenciamos autoridades para que coloquem os animais na agenda global.

Ajudamos o mundo a entender a importância dos animais para todos nós.

Inspiramos as pessoas a melhorar a vida dos animais.

Movemos o mundo para proteger os animais.

Entre em contato:

Proteção Animal Mundial

Rua Vergueiro, 875 cj 93 - Liberdade

São Paulo - SP

Telefone: +55 (11) 3399-2500

E-mail: contato@worldanimalprotection.org.br

 protecaoanimalmundial.org.br



[/ProtecaoAnimalMundial](https://www.facebook.com/ProtecaoAnimalMundial)



[@protecaoanimal](https://twitter.com/protecaoanimal)



[/protecaoanimalmundial](https://www.instagram.com/protecaoanimalmundial)